



Posse

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve em São Bernardo, no domingo (23), para acompanhar a cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, na Estância Alto da Serra. Moisés Selerges Júnior foi reeleito como presidente. Também estiveram presentes ministros, sindicalistas e a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva (Janja). Trata-se da segunda visita do presidente ao ABC, mais especificamente à São Bernardo, desde sua posse.

Posse I

Em seu discurso, Lula ressaltou que o movimento sindical ajudou a derrotar o regime militar, a consolidar direitos trabalhistas e a criar um partido político. "Os sindicatos simbolizam a luta histórica neste país: são os sindicatos que fizeram as primeiras greves, ajudaram a derrotar o regime militar, e são aos sindicatos que ajudaram a criar um partido político e fazer algo impossível até então: fazer um metalúrgico sair daqui ser presidente da República", disse.

Posse II

Na ocasião, Lula defendeu a harmonia entre os que possuem diferentes opiniões políticas, em alusão a polarização que ainda divide o país. "Vamos dizer para eles que a gente quer fazer com que esse país volte a ser civilizado. As pessoas não tem que se gostar. Tem apenas que se respeitar. Isso é democracia", enfatizou. Opetista também disse que o "bolsonarismo não foi derrotado" e chamou de "canalha" o suspeito de hostilizar o ministro do Superior Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes no aeroporto em Roma, na Itália. O evento terminou com um show da cantora Maria Rita, que também foi acompanhado pelo presidente e sua comitiva.

Alinhados

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em São Paulo, nessa semana, onde ficou hospedado no Palácio dos Bandeirantes. Com o governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na terça (25), firmou um acordo para evitar a dispersão de candidaturas da direita no Estado nas eleições de 2024. Bolsonaro e Tarcísio preveem uma dobradinha nos palanques de candidatos de oposição ao PT e querem evitar que seus partidos, o PL e o Republicanos, tenham candidatos concorrentes nas mesmas cidades. Na quarta (26), Bolsonaro participou de almoço com empresários, no bairro Morumbi, que acabou se transformando em um evento para pedir apoio ao prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que tentará a reeleição.

Parada

O presidente Lula, antes de prestigiar a posse do Sindicato, onde esteve mancando, passou, na manhã de domingo (23), pelo Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, onde foi realizada uma "pequena infiltração" pelo incômodo de uma artrose no quadril. Lula fará uma cirurgia em outubro. Na quarta (26), o petista passou por uma nova infiltração de medicamentos para diminuir as dores, desta vez, no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília. Os compromissos previstos na agenda do presidente foram desmarcados e Lula despachou no Palácio da Alvorada até sexta (28).

Herdeiro

O governador Tarcísio de Freitas vem sendo o nome mais citado como herdeiro do bolsonarismo, apesar de já ter dito que "nunca foi bolsonarista". Tarcísio, que ao disputar sua primeira campanha, levou o maior estado do país, em poucos meses de governo, vem buscando construir a imagem de um governador atuante e um líder pragmático. A primeira impressão foi demonstrada em fevereiro, na tragédia das chuvas de São Sebastião. Na ocasião, Tarcísio se deslocou pessoalmente até o local.

Herdeiro I

Mais recentemente, Tarcísio colocou em prova, sua capacidade de articulação nas negociações da Reforma Tributária, se posicionando, inclusive, contra a opinião de Jair Bolsonaro sobre o tema. Ainda falta muito tempo, mas já demonstrou um potencial expressivo para vir a disputar a Presidência da República, potencial esse, que se efetivar ou for aprimorado, ao longo dos anos, poderá incomodar muitos políticos.

Movimento

Após o desencontro entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), por causa da Reforma Tributária, alguns parlamentares bolsonaristas mais radicais acreditam que a Assembleia Legislativa (Alesp) irá travar as pautas de Tarcísio em resposta. Outros avaliam que está descartada qualquer represália, pois o governador tem boa aprovação popular, ainda que admitam que pode haver alguma dificuldade por parte da bancada bolsonarista mais radical.

Modificação

Neste segundo semestre, uma das prioridades de Tarcísio é a reforma administrativa, que deverá ser enviada à Alesp em agosto. O tema é polêmico. Irá alterar toda a estrutura dos servidores públicos. A intenção de Tarcísio é simplificar o organograma do Estado, que de 120 tipos de cargos diferentes teria só 18.

Reforma

O prefeito José Auricchio Júnior, em entrevista coletiva, na terça (25), criticou a Reforma Tributária aprovada pela Câmara dos Deputados. "Temo por essa Reforma que foi aprovada pela Câmara dos Deputados, mas que o Congresso ainda não aprovou definitivamente. Quem será o grande ganhador não vai ser o contribuinte, não é o pacto federativo. O grande ganhador será o governo federal, a União", avaliou. Auricchio ainda disse que os estados e municípios serão 'perdedores'. O prefeito nutre a expectativa de o Senado ter "um papel preponderante na revisão desta matéria".

Foco

A área de Segurança receberá maior atenção do governo Auricchio nos próximos meses. O prefeito revelou que não só continuará investindo em inteligência, mas abrirá um concurso para requalificação da Guarda Civil Municipal (GCM) e ampliará o seu contingente. Além disso, contou que irá ampliar, na ordem de 50%, o número de pontos de videomonitoramento, e expandirá o Centro de Gerenciamento. "O Centro tem sido exemplar, mas, agora, com novos equipamentos de tecnologia nos requer um espaço maior", justificou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2